

AVALIAÇÃO: dos referenciais à prática reguladora

Este documento apresenta um conjunto de orientações a ter em conta na avaliação interna das aprendizagens, de acordo com o definido no Decreto - Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e nas Portarias que o regulamentam.

Referenciais nacionais que suportam o processo de avaliação dos alunos ao longo da escolaridade obrigatória:

- **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:** (estabelece a matriz de **princípios, valores e áreas de competências** a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo);
- **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania:** visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento, e referenciais para cada domínio de formação cidadã.
- **Aprendizagens essenciais.**

Legislação fundamental para o processo de Avaliação:

- **Decreto-Lei n.º 55/2018** de 6 de julho: estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- **Portaria n.º 223-A/2018** de 3 de agosto (ensino básico geral e artístico), **Portaria n.º 226-A/2018** (cursos científico humanísticos) e **Portaria n.º 235-A/ 2018** (cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional): Regulamentam as ofertas educativas (...) definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- **Decreto-Lei n.º 54/2018** de 6 de julho: estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar).
- **Lei n.º 51/2012** de 5 de setembro (*Estatuto do Aluno e Ética Escolar*): estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação)

Aprendizagens essenciais (AE): o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo em regra, por referência, o ano de escolaridade ou de formação.

Documentos curriculares: documentos em que estão expressos os conhecimentos a adquirir, as capacidades e atitudes a desenvolver pelos alunos, designadamente os programas, metas, orientações, perfis profissionais e referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), bem como as Aprendizagens Essenciais de cada componente de currículo, área disciplinar e disciplina ou unidade de formação de curta duração (UFCD), constituindo estas Aprendizagens Essenciais as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

Oferta complementar: as aprendizagens a desenvolver pelos alunos, nas disciplinas de Expressão Dramática (7º ano), Arte e Património (8º ano) e Tecnologia da imagem (9º ano), são inscritas nos respetivos documentos curriculares, definidos pelos docentes que lecionam a disciplina e sujeitos a aprovação do conselho pedagógico.

Critérios específicos de avaliação:

- Enunciam um perfil de aprendizagens específicas para cada disciplina/ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.
- Incluem aprendizagens esperadas, instrumentos de avaliação adotados e níveis de desempenho.
- Existe um modelo único e comum, no AE Maximinos, para definição dos Critérios Específicos de Avaliação de cada disciplina.

Instrumentos de planeamento curricular:

- Registam as opções relativas ao planeamento, à realização e à avaliação do ensino e das aprendizagens; devem ser dinâmicos, sintéticos e traduzir uma visão interdisciplinar do currículo.
- Existe um modelo único e comum, no AE Maximinos, para a planificação nas disciplinas/áreas disciplinares.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação formativa

A avaliação formativa:

- É a principal modalidade de formação, assume carácter tendencialmente contínuo e sistemático e é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria. A avaliação para as aprendizagens, pressupõe a autorregulação do aluno e implica a melhoria das dinâmicas de aula. Não tem em vista classificar - **princípio da melhoria das aprendizagens**.
- Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Fundamenta a adoção e o ajustamento de medidas a definição de estratégias de diferenciação pedagógica e de superação de dificuldades.

Os procedimentos a adotar devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- O carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
- A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.
- A equidade na avaliação sumativa, no ano de escolaridade, quando os desempenhos são idênticos.

ATENÇÃO:

- deve permitir obter informação regular sobre os desempenhos dos alunos, nos diversos domínios curriculares, a qual fundamenta a definição de **medidas e estratégias adequadas às características** de cada aluno e grupo/turma, orientando-os para a promoção do sucesso educativo.
- permite aos professores, aos alunos, aos pais/encarregados de educação fazer um ponto da situação das aprendizagens efetuadas.
- a recolha de informação sobre a aprendizagem dos alunos, no sentido da tomada de decisão quanto a dinâmicas a adotar no sentido da melhoria, deve ser adequada e diversificada (usando diferentes instrumentos de avaliação) de modo que o professor possa enquadrar o aluno num perfil desempenho, de acordo com o definido nos critérios específicos de avaliação.
- as atividades ou tarefas a realizar com os alunos devem **articular a avaliação com o ensino e a aprendizagem** (os professores ensinam, o aluno aprende e, desejavelmente, ambos avaliam, numa perspetiva de autorregulação) - **princípio da integração curricular**

- a avaliação formativa deve ser acompanhada de *feedback* de qualidade, por exemplo, recorrendo a *rubricas de avaliação*.
- O professor deve interagir com os alunos:
 - o aluno deve conhecer os objetivos da aprendizagem e participar, se possível, na definição dos critérios e instrumentos de avaliação (*feed up*) - **princípio da transparência**;
 - o aluno deve conhecer o ponto de situação das suas aprendizagens (*feedback*), de modo que valorize AE necessárias a aprendizagens subsequentes;
 - o aluno deve saber as suas falhas e como melhorar a aprendizagem (*feed forward*);
- A auto e a heteroavaliação devem ser uma prática regular e articulada com a realização das tarefas, acompanhadas de *feedback* para promover a reflexão e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos.

AVALIAÇÃO SUMATIVA

Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação sumativa com propósito classificatório.

A avaliação sumativa:

- A avaliação sumativa de final de período deve resultar da recolha de informação sobre aprendizagens realizadas pelo aluno, usando diferentes instrumentos de avaliação.
- Informa alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.
- A avaliação sumativa realiza-se no final de cada período letivo e dá origem, no final do ano letivo, a uma tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.
- Consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- Tem em atenção os pesos relativos dos domínios ou temas trabalhados nesse mesmo percurso.

	Recolha de informação			
	Inquérito	Observação	Análise de conteúdo	Verificação de aprendizagens
Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários orais sobre perceções e opiniões; • Questionários escritos sobre perceções e opiniões; • Entrevistas... 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de observação direta do desempenho científico; • Registos de observação direta do desempenho atitudinal; • Listas de verificação de atividades/trabalhos propostos; • Registos de observação do trabalho experimental; • Registos de observação de apresentações orais. • Registo da participação em fóruns presenciais • Protocolos experimentais • Interação aluno/aluno e aluno/professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Portfólios; • Relatórios de atividades; • Trabalhos de pesquisa/investigação; • Trabalhos escritos; • Diários de aprendizagem; • Cadernos diários (papel ou digital) • Participação em fóruns na Classroom 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas e mini-fichas (em papel ou digitais) • Questões orais; • Fichas de trabalho; • Questões Aula; • Ferramentas digitais de avaliação

Rubricas (critérios de classificação)¹:

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS (Com base nas AE, Perfil dos Alunos, DL 55/2018 e Portarias 223-A, 226-A e 235-A/2018)	Descritores de desempenho por nível (Ensino Básico) e valores (Ensino Secundário)				
	Nível 5 (18 a 20 valores)	Nível 4 (14 a 17 val)	Nível 3 (10 a 13 valores)	Nível 2 (8 a 9 val)	Nível 1 (1 a 7 valores)
CONHECIMENTO CIENTÍFICO	O aluno adquiriu plenamente os conhecimentos previstos nas AE	Nível Intermédio	O aluno adquiriu uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE	Nível Intermédio	O aluno não adquiriu os conhecimentos previstos nas AE
CAPACIDADE DE APLICAÇÃO PRÁTICA	O aluno é completamente capaz de aplicar, na prática/quotidiano, os conhecimentos adquiridos		O aluno é parcialmente capaz de aplicar na prática/quotidiano os conhecimentos adquiridos		O aluno não é capaz de aplicar, na prática/quotidiano, os conhecimentos adquiridos
DIMENSÃO PRÁTICA e/ou EXPERIMENTAL	O aluno demonstra competências na realização de trabalho prático/experimental		O aluno demonstra algumas competências na realização de trabalho prático/experimental		O aluno não demonstra competências na realização de trabalho prático/experimental
ORALIDADE	O aluno é completamente capaz de argumentar sobre os conhecimentos adquiridos		O aluno é parcialmente capaz de argumentar sobre os conhecimentos adquiridos		O aluno não é capaz de argumentar sobre os conhecimentos adquiridos
ATITUDES E VALORES DEMONSTRADOS	O aluno demonstra sempre, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos no Perfil.		O aluno demonstra regularmente, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos no Perfil.		O aluno não demonstra, durante as aulas e na realização das tarefas, atitudes e valores de acordo com os previstos no Perfil.

¹ Relativas(os) aos domínios/temas que integram as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina/área disciplinar. A ponderação é feita por domínio/tema/módulo, sendo esta ponderação da responsabilidade de cada grupo disciplinar, em trabalho colaborativo.